

24. No início do século XX, já no período da República recém instalada, uma grande reforma urbana ocorreu na capital do país, a cidade do Rio de Janeiro. Essa reforma foi fruto de uma ação conjunta do Presidente da República, Rodrigues Alves e do Prefeito da cidade, Pereira Passos. A reforma buscava tornar a capital uma cidade mais salubre, bem como embelezá-la. Durante o período entre 1903 e 1906, diversas intervenções foram feitas na cidade e uma campanha sanitária foi conduzida pelo médico Oswaldo Cruz. Esse momento tem como evento marcante

- A) a Revolta da Vacina, levante popular no qual a população carioca rebelou-se, movida pela desinformação, contra a proposta de lei que obrigava a vacinação contra a varíola, e que resultou em dezenas de mortos e centenas de degredados.
- B) o desenvolvimento de uma campanha maciça de construção de prédios residenciais no centro do Rio de Janeiro, os chamados cortiços, que iriam abrigar centenas de famílias desprovidas e trariam a população para a região central.
- C) a desapropriação das residências mais bem localizadas na cidade como forma de dar espaço de moradia para os milhares de europeus que chegaram ao Rio de Janeiro quando da instalação do governo da coroa portuguesa no Brasil.
- D) o fim da chamada ‘Belle Époque’ no Brasil, pois as reformas urbanas buscavam desfazer o predomínio da cultura europeia na arquitetura e nas artes brasileiras, marcadas pela influência da missão artística francesa desde o século XIX.

Assunto: História do Brasil - Primeira República - Revolta da vacina

No contexto da Belle Époque europeia, houve uma tentativa de construção da “modernidade” burguesa, espelhada, sobretudo, na Inglaterra e na França. Uma das grandes novidades era a implantação do conceito de medicina social, ou seja, as doenças epidêmicas deveriam ser tratadas coletivamente, atendendo a múltiplos interesses, ou seja, de trabalhadores, empresários e do Estado;

A “modernização” do Rio de Janeiro, por meio de um amplo projeto de reurbanização e higienização da cidade, sobretudo na região central e do porto;

A liderança arbitrária do presidente Rodrigues Alves e dos seus liderados, prefeito Pereira Passos e o médico Oswaldo Cruz, provocou a Revolta da Vacina em razão da modernização excludente, que promoveu a derrubada dos cortiços, buscou combater as epidemias de febre amarela, da peste bubônica e da varíola, essa última por meio da vacinação obrigatória, em que o da força foi autorizado pelo Estado.

Item: A